

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: ANDRÉ LUIS DA SILVA

TÍTULO: O ENSINO DO PORTUGUÊS PADRÃO: OPRESSÃO OU LIBERTAÇÃO

AUTORES: PATRICIA FERREIRA SANTIAGO, ANDRÉ LUIS DA SILVA, PATRICIA FERREIRA SANTIAGO, ANDRÉ LUIS DA SILVA, FLÁVIA APARECIDA SOARES, KARINE HELENA MENDES, LUÍSA CARDOSO LEAL AVELAR, MAURICIO JOSÉ DE FARIA, SCHAYANNE VARGAS ARRUDA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ENSINO. LÍNGUA PORTUGUESA. GRAMÁTICA

**RESUMO**

A relevância do ensino do Português Padrão e de Gramática no ensino superior do curso de Letras é uma discussão corrente entre os acadêmicos da área. Uma vez que estudantes do ensino básico regular passam pelo menos oito anos estudando a disciplina Língua Portuguesa, o ensino superior seria, supostamente, um espaço para estudo e aprendizado de métodos mais sofisticados para o ensino da língua. A fim de identificar quais as expectativas e anseios quanto ao estudo de gramática dos alunos ingressos no curso de Letras, foi feita uma pesquisa de caráter qualitativo por meio da análise de questionários aplicados nos períodos iniciais do curso, sobre o qual foram respondidas cinco perguntas acerca de seus conhecimentos, experiências e espera com relação ao estudo e ensino do Português Padrão e de Gramática. A partir das respostas dadas, os discentes demonstram carência quanto ao uso da modalidade padrão da língua e quanto ao estudo de gramática e os resultados preliminares indicam que a gramática é vista como conteúdo essencial no curso de Letras. Parte-se do pressuposto de que essa concepção se constitui como espécie de imaginário social que sustenta a visão que os estudantes têm ao ingressar no curso de Letras. Nesse contexto, o presente trabalho propiciará também uma reflexão quanto aos aspectos relevantes para a formação desses estudantes no curso. Os referenciais teóricos que fundamentam essa pesquisa são baseados em estudos realizados por estudiosos e linguistas que dissertam sobre o ensino da Língua Portuguesa, bem como Possenti (1996), Perini (2000) e Travaglia (1997).